



## Água na Internet: por mares nunca dantes navegados

O título deste artigo poderá ser enganador, de facto não descobri água na Internet (o que certamente relegaria a descoberta de água na Lua para segundo plano!), mas que existe uma relação estreita entre ambos não tenho dúvidas. Caso contrário, porque "surfamos" e "navegamos" nós na Internet?

Algo que sempre me fascinou acerca da água são as suas estatísticas: 70% da superfície terrestre, 60% do nosso corpo, 70% do nosso cérebro, 82% do nosso sangue, 91% da melancia (water-melon em inglês) e 94% do tomate. Em termos energéticos, a água representa 19% da produção mundial e cerca de 70% da água potável disponível é utilizada para irrigação na agricultura. Grave é o facto de mais de 18% da população mundial não ter acesso a água potável e, se nada for feito, em 2050 cerca de dois terços da população mundial terá sérios problemas de falta de água. Por isso, em 2002, o Comité dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais das Nações Unidas declarou a água um direito do Homem ([www.who.int](http://www.who.int)) e 2003 foi proclamado pela Assembleia Geral da ONU, o Ano Internacional da Água Doce ([www.wateryear2003.org](http://www.wateryear2003.org)).

A gestão dos recursos hídricos é um tema cada vez mais importante nas agendas políticas e ambientais, enquanto fonte de desenvolvimento sustentável, cuja precariedade ameaça o futuro próximo do nosso planeta, sendo, segundo a ONU, o factor mais importante de conflitos armados nos próximos anos. Em consulta ao *site* do Instituto da Água ([www.inag.pt](http://www.inag.pt)) encontrará informação sobre a Directiva-quadro da Água, o Plano

Nacional, águas costeiras, sistemas de monitorização bem como links a outras iniciativas internacionais. A informação sobre a Comissão Luso-Espanhola encontra-se em construção (tema sensível este da política hidrológica), por isso destaco o programa Finisterra ([www.mcota.gov.pt/finisterra](http://www.mcota.gov.pt/finisterra)), uma iniciativa do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, para protecção e valorização de orla costeira portuguesa da acção erosiva do mar, dos ventos, da poluição ou da inadequada ocupação urbanística. Na área do património construído há que assinalar o lugar destacado da água enquanto grande inimigo das construções históricas. De modo directo ou indirecto é contra a água que todos os especialistas se debatem na luta pela conservação do nosso património construído. Em Março deste ano decorreu no Japão o III Fórum Mundial da Água ([www.world.water-forum3.com](http://www.world.water-forum3.com)), onde um dos muitos temas em debate foi "Water and Cultural Diversity", sob a coordenação da UNESCO.

Também os museus da água da EPAL ([www.museudaagua.epal.pt](http://www.museudaagua.epal.pt)) estão presentes no ciberespaço e, através de um grafismo apelativo, podemos visitar o Aqueduto das Águas Livres, a Estação Elevatória dos Barbadinhos, o Reservatório da Mãe d'Água e o Reservatório da Patriarcal. Esta página permite-nos conhecer a história deste património, consultar a galeria de fotografias, fazer uma visita virtual aos diferentes núcleos museológicos, marcar um passeio ou visita guiada e até reservar um destes espaços pa-

ra um acontecimento.

Sob o tema "La Cultura del Agua", poderá conhecer o projecto-piloto inter-regional Thermaios ([www.thermaios.com](http://www.thermaios.com)), para o desenvolvimento sustentável das vilas termiais europeias (Espanha, Grécia e Portugal). O nosso país esteve envolvido com um projecto para a conservação do património arquitectónico, inovação tecnológica e promoção turística de três vilas termiais (Caldeas, Eirógo e Gerês). A este propósito, chamo também a atenção para o encontro nacional "Arquitectos e Arquitectura Termal: a cultura da água" a promover entre 7 e 8 de Junho, pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha e o Conselho Directivo da Ordem dos Arquitectos, no âmbito do Ano Nacional da Arquitectura '03 – Direito à Arquitectura ([www.arquitectura2003.com.pt](http://www.arquitectura2003.com.pt)).

Com as férias do Verão próximas, dê um salto a [www.infocid.pt/aguas](http://www.infocid.pt/aguas) e conheça a "Qualidade da Água em Zonas Balneares" e as famosas bandeiras azuis. Para terminar, não se esqueça, beba 1,5 a dois litros de água por dia. Pela sua saúde<sup>01</sup>!

**Nota:**<sup>01</sup> Sobre a importância da água na nossa saúde, ler o artigo "Beba água, pela sua saúde", do Dr. Pedro Lobo do Vale, no suplemento Única do jornal Expresso, de 5 de Abril de 2003.

**JOSÉ MARIA LOBO DE CARVALHO, Arquitecto, Mestre em Conservação do Património (York). Actualmente desenvolve o Doutoramento no IST, enquanto bolseiro da FCT.**